



Os documentos inscritos no corpo humano: arquivos, identidade e seu registro fotográfico

Natália Lehmen de Moraes ¹, Mônica Zielinsky ²,

¹ Bolsista PIBIC/ UFRGS, História da Arte, UFRGS

² Orientadora: Prof. Dr. Mônica Zielinsky

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa vincula-se ao projeto “*Arte contemporânea e sua documentação: uma questão interdisciplinar*”, orientada pela professora Mônica Zielinsky, a partir do Centro de Documentação e Pesquisa, do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, UFRGS. O centro se destina à guarda, ao levantamento e à pesquisa de documentos referentes à produção artística em Porto Alegre.

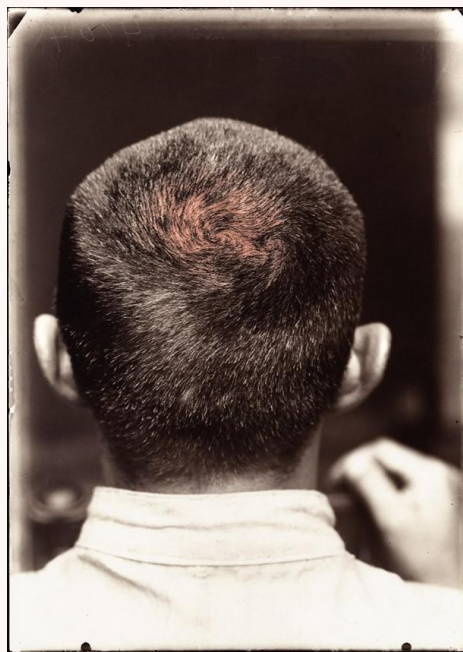
Partindo da leitura de autores como Balandier (1997), Derrida (2001) e Merewether (2006), a primeira parte da pesquisa refletiu sobre as noções de documento, arquivo e memória em suas implicações na produção de artistas contemporâneos porto-alegrenses. Pensando a partir do documento, procurou-se estudar as relações estabelecidas com o tempo, a memória, seus apagamentos e perdas, aspectos fundamentais para a compreensão da necessidade de registro nas sociedades e na arte contemporânea. Reflete-se sobre os modos como essa necessidade evoca o lugar do indivíduo nas culturas do nosso tempo e suas questões de permanência, herança e identidade. Questiona-se, a partir disso, os modos pelos quais o documento pode se inscrever nos corpos dos indivíduos: será que o documento, enquanto marca e vestígio, é constitutivo das narrativas individuais e coletivas? Também se pergunta sobre o modo como esse fenômeno pode estar inscrito nessas marcas corporais e identitárias.

METODOLOGIA

Como metodologia, busca-se aprofundar o levantamento bibliográfico, ao dialogar com outros autores que tratam das inscrições nos corpos, além dos inicialmente citados, tais como com Harvey (2006), L. Nochlin (1994, 2001, 2006), Keil e Tiburi (2004), Le Breton (1990), Lyra e Garcia (2001) e JJ. Courtine (2006). Além disso, para desenvolver esta pesquisa em âmbito local, o projeto buscará desenvolver a coleta de campo através de entrevistas e da análise de documentos corporais em artistas de Porto Alegre, a partir de indicadores previamente estabelecidos.

CONSIDERAÇÕES

Como objetivos parciais, estima-se reconhecer, a partir dos registros fotográficos, os indícios de identidade inscritos nos corpos, ora em âmbito individual, como coletivo, e compreender como estes arquivos expõem as relações identitárias na cultura e na arte local; além de refletir sobre as possibilidades de modificação nas noções de arquivo – ou novas formas de pensá-lo – trazidas pela arte e o que essa mudança implica nas narrativas que nos constituem.



Rosangela RENNÓ (1962)
Série *Vulgo*, 1998
Impressão digital, 166 x 120 cm

REFERÊNCIAS

- BALANDIER, Georges. *O Contorno: Poder e Modernidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. 280p.
- COURTINE, Jean-Jacques. *Decifrar o corpo: Pensar com Foucault*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013. 174p.
- DERRIDA, Jacques. *Mal de Arquivo: Uma Impressão Freudiana*. Rio de Janeiro: Reume Dumará, 2001. 130p.
- DA COSTA, Luiz Cláudio. (Org.) *Dispositivos de Registro na Arte Contemporânea*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009. p. 256
- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. 254p.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 2006. p. 80
- FREIRE, Cristina; LONGONI, Ana (Orgs.). *Conceptualismos del Sur/Sul*, edición bilingüe (portugués y castellano). São Paulo, Annablume, 2009, 361 pp.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo : Loyola, 2006. 349 p.
- MEREWETHER, Charles (Org.). *The Archive*. Londres: The MIT Press, 2006. 207p.
- RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível*. São Paulo: Editora 34, 2005. 72p. ROUILLÉ, André. *A fotografia: entre documento e arte contemporânea*. São Paulo: Editora Senac, 2009. p.483.
- STUART, Hall. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p. 58